

Avanço

# Corredor ecológico: Suzano quer conectar 136 mil hectares de vegetação nativa do Cerrado, em MS

Fotos: Divulgação/Suzano

## As mudas nativas vão interligar seis municípios do Estado

Marina Romualdo

Com o propósito de conservar importantes biomas brasileiros, a Suzano quer conectar 136 mil hectares de áreas prioritárias de conservação ambiental do bioma Cerrado, por meio da implantação de um corredor ecológico de 394 quilômetros, em Mato Grosso do Sul. A iniciativa prevê ações de reflorestamento com mudas nativas, interligando áreas prioritárias de seis municípios do Estado.

O corredor percorrerá as cidades de Água Clara, Brasilândia, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas, com um corredor que, em extensão, supera a distância de Três Lagoas a Campo Grande, de 345 quilômetros. Sendo assim, a ação está alinhada à meta da companhia, de conectar 500 mil hectares de fragmentos dos biomas do Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia, até 2030. Além disso,

as ações também serão desenvolvidas em outros Estados brasileiros, onde a companhia mantém operações.

Para o gerente-executivo de Operações Florestais da Suzano, Leonardo Giusti, os corredores ecológicos são uma importante ferramenta para unir áreas de conservação separadas por estrada, lavouras, pastagem ou desmatamento.

“Assim, os animais podem circular, se alimentar e se reproduzir com segurança. Além disso, os corredores proporcionam o aumento da dispersão de sementes, contribuindo para o equilíbrio ambiental. Na Suzano, temos um direcionador que diz que só é bom para nós se for bom para o mundo e os corredores ecológicos trazem benefícios, para nós, para a nossa fauna, o nosso clima e para o nosso futuro”, relata Giusti.

O coordenador de Meio Ambiente Florestal da Suzano, Re-

nato Cipriano Rocha, completa que “a Suzano tem o propósito de renovar a vida a partir da árvore e entendemos que atuar nestas áreas prioritárias é fundamental para a conservação da biodiversidade nos territórios onde a empresa tem operações. Estamos engajados nessa iniciativa, reforçando nosso papel de protagonistas frente às ações que promovem mudanças significativas, para todos”.

### Biodiversidade

A empresa mantém, desde que chegou no município de Três Lagoas, em 2007, o programa de monitoramento da fauna e da flora, que inclui uma política de desmatamento zero e ações de recuperação de áreas degradadas. Diante desse cuidado, atualmente, a empresa possui 169,3 mil hectares destinados exclusivamente à conservação ambiental.

Nas áreas florestais da Su-



O corredor percorrerá as cidades de Água Clara, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Ribas do Rio Pardo, Selvíria e Três Lagoas

zano, já foram catalogadas mais de 1,3 mil espécies de fauna e da flora. São mais de 700 espécies de animais silvestres identificadas, sendo 20 delas ameaçadas de extinção, conforme os critérios da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza, na sigla em inglês) e do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).



Produção

# Editais prevê chamamento de agricultores familiares do Estado para fornecer leite ao Programa de Aquisição de Alimentos

A Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação), por meio da Seaf (Secretaria Executiva da Agricultura Familiar, Povos Originários e Comunidades Tradicionais) lançou o edital de chamamento público número 005/2023, para agricultores e agricultoras familiares interessados em fornecer leite pasteurizado ao governo do Estado, dentro do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

Nesta etapa, serão contemplados os agricultores e agricultoras familiares dos municípios de Amambai, Dourados, Ponta Porã e Sidrolândia, com a cota de R\$ 300 mil para cada município, totalizando R\$ 1,2 milhão.

O leite adquirido da agricultura familiar, por meio do PAA, será distribuído às famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. A distribuição fica sob responsabilidade das Secre-

tarias de Assistência Social dos municípios, encarregadas também de recepcionar o produto diretamente dos produtores.

Os agricultores e agricultoras familiares interessados em comercializar o leite devem, entre outros documentos, apresentar a DAP (Declaração de Aptidão) ao Pronaf ou o CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar). A classificação da lista dos fornecedores selecionados

ao PAA-Leite apresenta sete critérios, sendo a seguinte priorização: 10 pontos para agricultoras familiares, 9 pontos para agricultores familiares do grupo especial: quilombolas, indígenas, agroextrativistas, comunidades tradicionais e atingidos por barragens e mais 5 itens classificatórios.

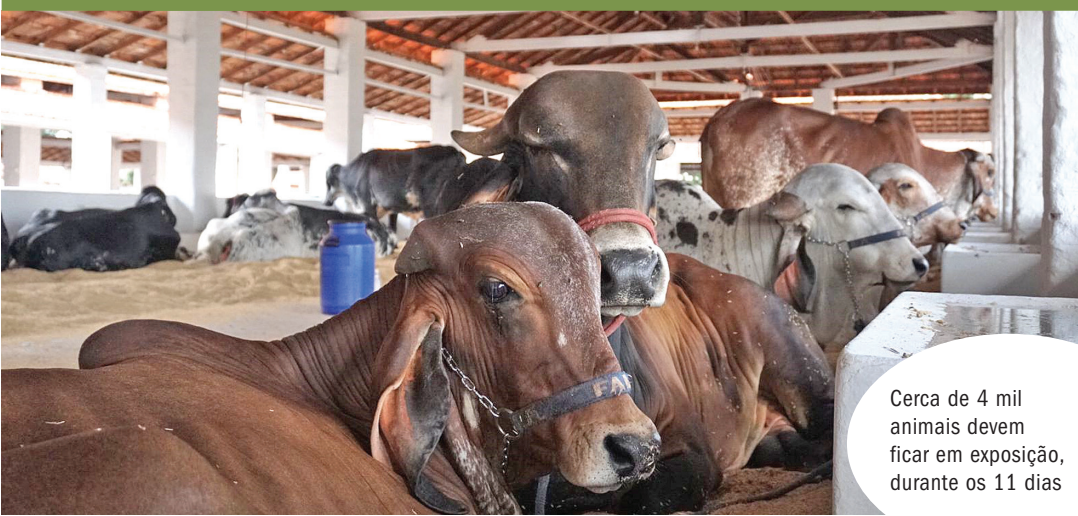
Os produtos somente serão entregues a partir de solicitação de fornecimento emitida pela Coordenação Estadual

do PAA. O leite pasteurizado e analisado por técnico será entregue nas Secretarias Municipais de Assistência Social de cada município ou local pré-determinado, nos dias e horários pré-agendados.

Mais informações sobre o edital do PAA podem ser obtidas diretamente na Semadesc, por meio da Secretaria Executiva da Agricultura Familiar, Povos Originários e Comunidades Tradicionais, pelo telefone (67) 3318-5019.

O PAA é uma iniciativa voltada a garantir a segurança alimentar e nutricional e consiste na compra pública com dispensa de licitação de produtos da agricultura familiar. Os produtos são adquiridos a preços compatíveis com os praticados nos mercados regionais e distribuídos a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a entidades, restaurantes populares, rede pública e filantrópica de saúde, educação e Justiça.

Exposição



Henrique Theófilo

Cerca de 4 mil animais devem ficar em exposição, durante os 11 dias

## Leilões na Expogrande terão linha de crédito oferecidas pelo Banco do Brasil e Sicredi

Cerca de 4 mil animais, entre bovinos de elite e corte, equinos, ovinos e animais para reposição devem ficar em exposição na Expogrande 2023, que terá 12 leilões com linhas de crédito oferecidas pelo Banco do Brasil e pelo Sicredi.

A 83ª edição da Expogrande segue até o dia 23 de abril, com expectativa de movimentar R\$ 150 milhões e atrair 100 mil pessoas. Serão 40 expositores comerciais.

Na abertura, que ocorreu na última quinta-feira (13), uma das autoridades presentes foi a senadora Tereza Cristina, que aproveitou o

espaço para destacar a história da pecuária sul-matogrossense e os nomes que a protagonizaram, apontando Mato Grosso do Sul como um Estado que inova. “Rodo pelo país e todo mundo cita nosso Estado como referência”, diz Tereza.

### Programação

Dia 15 de abril, 12h, está marcado para acontecer o leilão Nelore York, no Tatersal de Elite 1. Às 19h, o leilão comitiva Pantaneira, no Tatersal de Elite 2.

No dia 16 de abril, o leilão genética aditiva e convidados, às 12h, no Tatersal de Elite 1; dia 17 de abril, leilão patrimônio genética

Sete Estrelas, às 20 horas, no Canal do Boi, e 36º leilão Max QM, no Tatersal de Elite 1.

Já no dia 18 de abril, às 19h, o leilão corte capital, no Tatersal de Elite 1. No dia 20 de abril, às 17h, é a vez do leilão Bezerras do MS – Gado de Corte, no Tatersal de Elite 1. No dia 21 de abril, às 19h, será o leilão de cavalos crioulos, no espaço Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos do MS. Por fim, no dia 22, às 12h, ocorre o leilão BPW, no Tatersal de Elite 1; às 19h, leilão Cavalo Pantaneiro, no espaço Cavalo Pantaneiro “Pavilhão Luciano Leite de Barros”.

PROJETO PARA APROVAÇÃO JUNTO À ENERGISA

AUTORIZADA  
intelbras

Santana Eletro Engenharia  
Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

ENERGIA SOLAR INTELBRAS

SOLUÇÕES PARA VOCÊ ECONOMIZAR,  
CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

## EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES



Foto: Divulgação/internet

3047 8000 | 99283 2992  
@santanaeletroengenharia